Alta reflete comparação do acumulado de janeiro a novembro de 2025 com igual período do ano anterior. Faturamento ultrapassou R$ 202 bilhões no período e sinistralidade ficou estável

Nos onze primeiros meses de 2025, as seguradoras brasileiras registraram R$ 36,3 bilhões de lucro líquido, montante 11,3% superior ao consolidado no mesmo período de 2024. É o que mostra análise do IRB+Inteligência, plataforma de dados do IRB(Re), divulgada hoje (28/01).

O resultado ocorre em um cenário em que a sinistralidade geral permaneceu em patamar estável na comparação interanual e a emissão de prêmios em seguros teve alta de 7,2% no acumulado do ano. De janeiro a novembro de 2025, o mercado segurador registrou faturamento de R$ 202,4 bilhões. As seguradoras destinaram R$ 26,5 bilhões ao resseguro no período, 10,5% a mais do que no comparativo com o ano anterior.

Em novembro, o setor de seguros cresceu 7,1%, chegando a um faturamento de R$ 17,8 bilhões em prêmios emitidos, com destaque para o segmento Corporativo de Danos e Responsabilidades, que avançou 18,7%. A sinistralidade foi de 39% no mês e, no acumulado do ano, encerrou em 40,5% até novembro.

Vida lidera faturamento mensal

Com faturamento de R$ 6,4 bilhões, **Vida** cresceu 6,7% em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado do ano, o avanço foi de 8,6% frente ao mesmo período do ano anterior. A sinistralidade manteve-se estável ao longo do ano, encerrando o período em 27,8%.

Automóvel faturou R$ 4,9 bilhões no mês, avanço de 5% frente a novembro de 2024. De janeiro a novembro, o segmento foi responsável por 27,5% do faturamento total do mercado, ficando atrás apenas de Vida. No período, o crescimento foi de 6,4% e a taxa de sinistralidade encerrou em 59,9%.

Em novembro, o segmento **Corporativo de Danos e Responsabilidades** registrou destaque para o seguro D&O, do inglês "Directors & Officers", que avançou 42,6%. Já no acumulado do ano, o crescimento foi de 8,1%, impulsionado pelo desempenho do seguro de Riscos de Engenharia. De janeiro a novembro, a sinistralidade recuou 8,8 pontos percentuais (p.p.), encerrando o período em 38,9%.

O segmento **Individual contra Danos** avançou 11,3% em novembro na comparação interanual, impulsionado principalmente pelo seguro Compreensivo Residencial, responsável por 41% do desempenho observado no mês. No acumulado até novembro, a sinistralidade recuou 3,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2024, encerrando o período em 28,8%.

Crédito e Garantia registrou faturamento no mês de R$ 641 milhões. No acumulado do ano, o crescimento atingiu 17,5%, com destaque para o seguro Crédito à Exportação, com alta de 47,3%. No que se refere à sinistralidade, houve aumento de 18,6 p.p. frente ao ano anterior, encerrando o período em 45%.

O seguro **Rural** segue em trajetória de retração na comparação interanual em todos os meses desde junho de 2025 e, em novembro, registrou queda de 17,5% no faturamento em relação ao mesmo mês de 2024, ficando em R$ 796 milhões. No acumulado entre janeiro e novembro, o recuo foi de 10,3%. Quanto à sinistralidade, em novembro, a taxa avançou 16,9 p.p., encerrando o mês em 34,4%. De janeiro a novembro, no entanto, manteve-se em patamar semelhante ao observado no mesmo período de 2024, atingindo 31,8%.

O Boletim IRB+Mercado, disponível na íntegra no site do IRB(Re), resume as operações de seguros. Já o Dashboard IRB+Mercado Segurador permite consulta dinâmica e gratuita às informações.

Fonte: IRB+Mercado, em 28.01.2026.